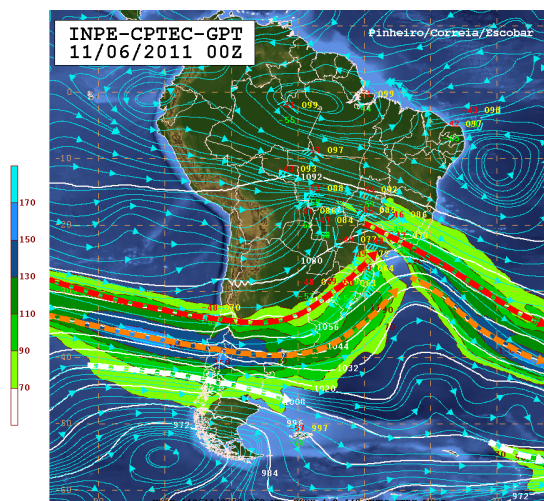


Análise Sinótica

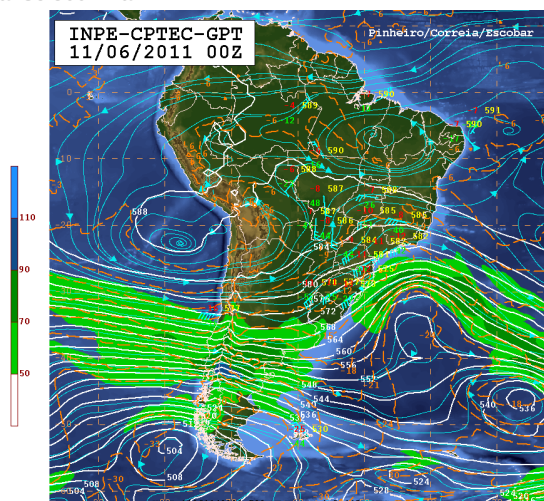
11 June 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



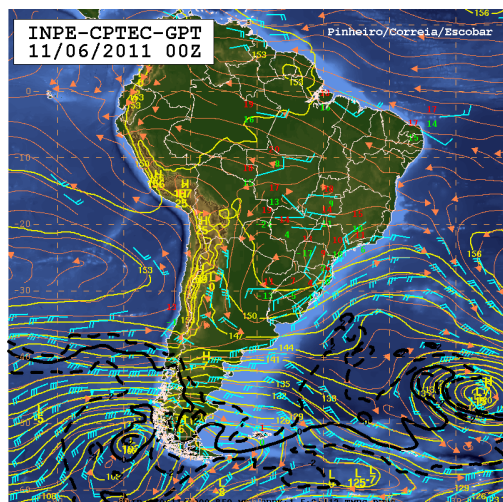
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z deste sábado (11/06), percebe-se o amplo cavado sobre o Atlântico, com seu eixo inclinado sobre o continente Sulamericano. Este cavado, que provoca nuvens do tipo cirrus sobre áreas do Centro-Oeste e do Sudeste no dia de hoje (ver imagem de satélite) é contornado, a sotavento, pelo Jato Subtropical (JST) e pelo ramo Norte do Jato Polar (JPN). Na borda equatorial do JST, nota-se forte difluência do escoamento entre GO e MG. Nota-se uma área de alta pressão atuando sobre grande parte da Amazônia e o Nordeste brasileiro. Esta circulação apresenta dois núcleos, um sobre o Atlântico próximo a costa do Estado de PE e o outro núcleo posicionado em torno de 2S/54W, sobre o norte do Estado do PA.

Análise 500 hPa



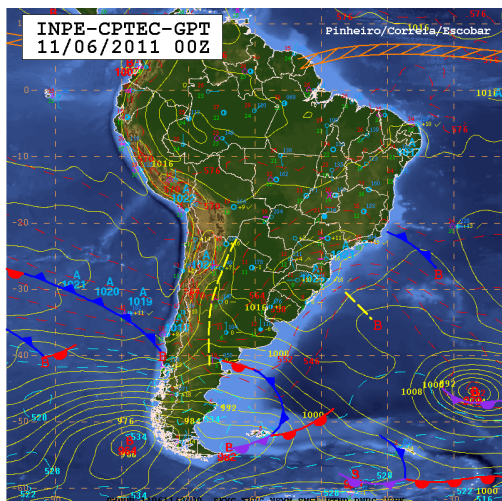
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z deste sábado (11/06), observamos um comportamento bastante similar ao descrito na alta troposfera, ou seja, percebe-se a circulação anticiclônica entre o Atlântico, boa parte da Região Nordeste e da Amazônia Sulamericana. O núcleo deste sistema sobre o continente está posicionado sobre o norte do TO (08S/48W). O escoamento ciclônico de um amplo cavado também predomina sobre o Atlântico adentrando no continente. As temperaturas chegam a -8C sobre MG, sul do RJ e SP; -12C sobre o RS, o que já são temperaturas mais altas do que no dia anterior. Nota-se uma região com máximo de ventos no centro da Argentina e do Chile, onde se tem forte gradiente meridional de temperatura, variando de -30C a -12C.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z deste sábado (11/06) nota-se o padrão de circulação ciclônica também neste nível o Atlântico. Sobre o Atlântico a leste da Região Nordeste do Brasil, percebe-se a circulação anticiclônica, condição que se reflete ao longo de toda a coluna troposférica. Cavados invertidos no escoamento de leste deste anticiclone são observados entre o leste do CE, RN, PB, Pernambuco, AL e SE o que de certa forma auxilia o levantamento sobre estas áreas. A área de maior baroclinia pode ser observada entre 30S e 40S onde nota-se convergência de ventos na altura da Província de Buenos Aires.

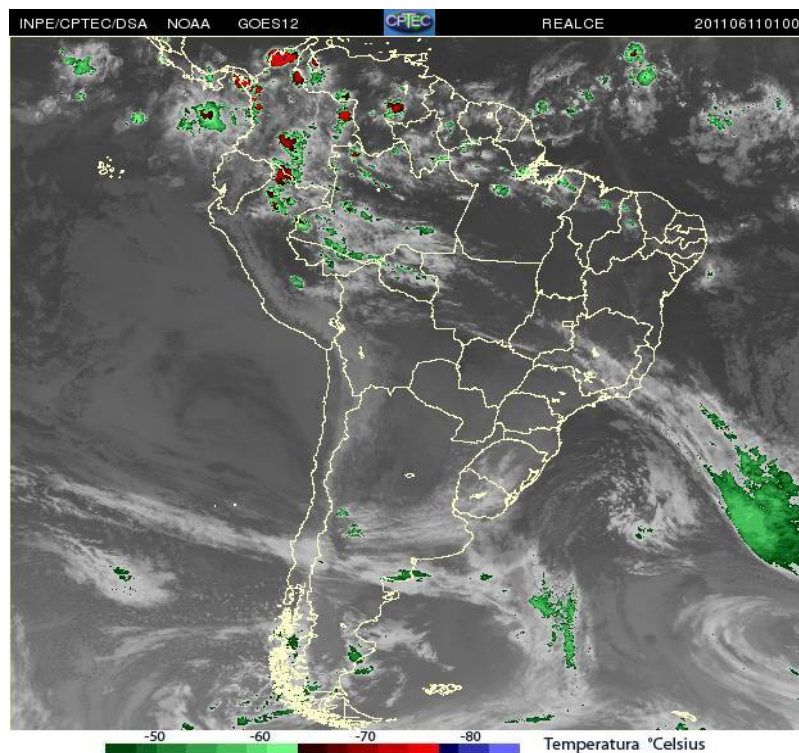
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 12Z deste sábado (11/06), observa-se uma frente fria na altura do litoral do ES, mas em alto mar com baixa pressão aproximadamente em 33S/28W. O ciclone extratropical do Atlântico se deslocou para leste e já começa a sair fora da área de análise. No centro-sul do Brasil atua um anticiclone migratório com alta de 1024 hPa na Região Sul, enquanto que a leste do RS aparece um área de cavado no oceano. Outra baixa pressão oclusa é observada a sudeste da Terra do Fogo, associada a um sistema frontal que se acopla com outra frente fria forma próxima ao sul da Província de Buenos Aires (Argentina). Observa-se sobre o Pacífico ao sul de 25S um sistema frontal com a baixa em torno de 41S/81W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) aparece centrada a oeste de 120W, fora da área de análise. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) situa-se centrada a leste de 10W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 5N e 10N sobre o Pacífico. Sobre o Atlântico, este sistema oscila em torno de 5N e 7N.

Satélite

11 June 2011 - 00Z



Previsão

Neste sábado (11/06) um cavado em nível mais baixo se aprofunda reforçando uma área de baixa pressão em superfície configurando um sistema frontal no oceano na altura do leste do Sudeste. Este padrão irá reforçar a convergência de umidade e massa para o leste de Sudeste. Entre o ES, nordeste de MG e o sul da BA haverá muitas nuvens e períodos com chuva, principalmente entre o litoral capixaba e baiano neste dia. No domingo (12/06/2011), o sistema estará afastado da costa, porém, o anticiclone migratório avançará pelo Sudeste o que favorecerá para que o dia tenha muitas nuvens entre o leste de MG e o ES. Os modelos RPSAS, T213 e Ensemble, mostram menor volume de chuva para o leste da Bahia na comparação com os modelos ETA20, ETA40 e GFS. O modelo RPSAS no nível de 250 hPa mostra uma onda sobre o continente com menor amplitude do que os outros modelos, possivelmente justificando a previsão deste modelo de menos chuva para o leste baiano. Em 72 horas de previsão a principal diferença entre os modelos está no RPSAS que organiza instabilidade e precipitação cruzando o Brasil do Norte ao Sudeste, o que não se observa nos outros modelos. Isso pode ser explicado pela fase e amplitude da onda em 250 hPa sobre o Brasil que é bem diferente no RPSAS na comparação com os outros modelos e implica em maior divergência nesse nível no RPSAS sobre o Centro-Oeste do Brasil.

Elaborado pelo Meteorologista Giovanni Dolif

